



Fiocruz vira sede da Rede Internacional de Técnicos em Saúde

Escola Politécnica foi escolhida pela Organização Pan-Americana da Saúde

Formar e capacitar técnicos para atuarem no Sistema Único de Saúde. Esta missão tem sido cumprida pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) ao longo de seus recém-completos 20 anos. Agora, um novo marco acaba de ser estabelecido pela Escola com sua indicação para ser a nova sede Secretaria Executiva da Rede Internacional de Técnicos em Saúde (Rets). Desde agosto do ano passado, quando foi oficialmente reconhecida como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a educação de técnicos em saúde, a EPSJV ampliou sua atuação como instituição de referência nacional para o âmbito internacional.

A Rede Internacional de Técnicos em Saúde foi criada em julho de 1996, durante a reunião Formação e Utilização de Técnicos de Nível Médio em Saúde nas Re-

giões das Américas, na Cidade do México. Os representantes de instituições formadoras de técnicos dos países participantes, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Cuba e México, definiram então uma proposta de trabalho em rede como estratégia de cooperação privilegiada.

Com a missão de consolidar o trabalho em conjunto como uma metodologia para a ação no desenvolvimento de projetos dinamizadores, elaborados a partir da definição de áreas críticas de preocupação comum entre os membros, a Rets estabeleceu, no momento de sua criação, a sede de sua Secretaria-executiva na Escola de Saúde Pública da Costa Rica. Durante os cinco anos de atividades foram realizadas reuniões nos diversos países-membros, nas quais foram criados programas e compartilhadas experiências relativas à formação dos profissionais de saúde de nível médio. Mediante o ama-

ducimento da proposta, incorporaram-se novos membros que, hoje totalizam 21, entre países dos continentes americano e africano, além de Timor Leste e Portugal.

A partir de 2001, as atividades da Rede foram aos poucos sendo interrompidas devido a numerosas dificuldades. Com a designação da EPSJV como Centro Colaborador da OMS, em 2004, a instituição tornou-se propícia à reativação da Secretaria Executiva da Rede.

Em cerimônia ocorrida no dia 8 de setembro deste ano, na EPSJV, a assessora regional de Recursos Humanos da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Silvina Malvárez, e a ex-secretária executiva da Rets, Alcira Castillo, assinaram a declaração de transferência da Secretaria Executiva da Rede para a Escola Politécnica.

“Para mim, é uma honra fazer esta transferência, porque tenho plena segurança de que a Secretaria estará em muito



boas mãos, que vão potencializar todos os esforços necessários e que, além disso, criarão muito mais projetos para a Rede”, assegurou Alcira, diretora da Escola de Saúde Pública da Costa Rica, antiga sede da Secretaria-executiva da Rede Internacional. Como resposta à confiança depositada pela ex-secretária da Rets, o diretor da EPSJV André Malhão mostrou-se, em sua fala durante a cerimônia, consciente quanto à importância do projeto.

Numa menção ao relatório da ONU divulgado recentemente, sobre a grave situação econômica mundial e seus reflexos na qualidade de vida de população, Malhão apontou a Rets como iniciativa promotora de ações solidárias. “Esta é uma rede que deve se ancorar em projetos que concebam o mundo de outra forma, mais fraterno, mais solidário e com maior igualdade social. Parece-nos, e esse relatório acaba reforçando, que não resolveremos o problema se não conseguirmos estabelecer ações internacionais de parceria, como a Rets”.

Já a Coordenadora de Cooperação Internacional da Escola, Anamaria Corbo, define o compromisso da EPSJV em assumir a Secretaria Executiva da Rets como um dos marcos de iniciativas da Escola enquanto centro colaborador “É estratégico estarmos à frente deste processo de articulação de diversas instituições e organizações relacionadas à formação de técnicos em saúde, devido à possibilidade de fomento das nossas ações de cooperação e estímulo à produção de conhecimento sobre esta área de formação, subsidiando a formulação de políticas de educação, trabalho e saúde das regiões da América Latina e Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palops)”, ressalta.

Projetos para a reativação da Secretaria-executiva

Como parte do desafio da nova Secretaria Executiva, que consistirá na renovação e na ampliação da Rets, foram debatidas propostas para a reativação da Secretaria Executiva da Rede, durante as reuniões ocorridas na EPSJV, entre os dias 6 e 9 de setembro. Além da presença de Alcira Castillo e Silvina Malvárez, membros da Direção da EPSJV, da Assessoria de Cooperação Internacional e da Presidência da Fiocruz e do Ministério da Saúde também participaram das discussões.

Durante os encontros, foram definidas tanto estratégias de reativação quan-

to de divulgação da Rede. Dentre estas, destaca-se a proposta de realização de um fórum internacional voltado para estes profissionais.

Previsto para ocorrer em conjunto com o 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e o 11º Congresso Internacional de Saúde Pública, o Fórum Internacional de Educação de Técnicos em Saúde será realizado no Rio de Janeiro, em agosto de 2006. Entre os temas que integram o encontro, a EPSJV e demais instituições nacionais e estrangeiras de formação deverão focar a educação profissional em saúde, apresentando trabalhos sobre integração à educação básica, formação e certificação de profissionais e regulamentação do trabalho. Já os planos para difundir a Rede prevêem a construção de um site e a publicação de uma revista bilingüe (espanhol e português).

A expansão do Programa de Ampliação de Livros-Textos (Paltex) também foi discutida, numa reunião destinada exclusivamente ao tema, no dia 6 de setembro (ver box ao lado).



Sede da Escola Politécnica, no Rio de Janeiro

Após a concretização dos projetos de reestruturação, o próximo passo será dado de acordo com as necessidades dos membros da Rede, constatadas ao longo deste processo. Segundo a vice-diretora de Ensino e Informação da EPSJV, Marise Nogueira, será fundamental reconhecer os países e suas especificidades. “O principal desafio a ser aprofundado, mas que só irá acontecer com o próprio funcionamento da Rets, é identificar as problemáticas, os temas e as questões que podem mobilizar a troca entre os membros”, constata a ex-Coordenadora de Cooperação Internacional da Escola Politécnica. ❁

Série Trabalho e Formação em Saúde: o Paltex no Brasil

Além da reativação da Rets, outro assunto recebeu destaque durante a visita de representantes da Opas à EPSJV: o Programa Ampliado de Livros Textos (Paltex). Na reunião de 6 de setembro, as visitantes, membros da Direção da Escola e representantes da Aben e da Faculdade de Enfermagem de Ribeirão Preto discutiram propostas de expansão do Paltex no Brasil. Entre as propostas apresentadas, foi aprovada a idéia de compor uma lista de textos em português, devido à constatação da existência de poucos materiais instrutivos no idioma para técnicos e enfermeiros.

Desenvolvido com o nome

Série Trabalho e Formação em Saúde, o Paltex na EPSJV é um projeto voltado para a formação crítica e qualificada dos profissionais de nível médio que trabalham na saúde pública. Com apoio da Opas, os livros desta série apresentam uma visão oposta ao entendimento enraizado no

senso comum de que o trabalhador de nível médio é aquele que se executa sem precisar refletir sobre suas ações.

Atualmente, a série, que é coordenada pelas pesquisadoras da EPSJV Isabel Brasil e Márcia Morosini e publicada pela Editora Fiocruz, conta com sete volumes: administração, hemoterapia vol.1, hemoterapia vol. 2, registros de saúde, vigilância epidemiológica, saúde mental e políticas de saúde.